



MANUAL DE SINALIZAÇÃO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Diretoria de Comunicação Social - UFVJM

Manual de sinalização desenvolvido pela Diretoria de Comunicação em maio de 2012.

Coordenação: Léa Sá Fortes

Organização: Amanda Thomaz Monteiro | Lucy Oliveira

Revisão: Lucy Oliveira

Editoração: Popcorn Comunicação e Marketing

MANUAL DE SINALIZAÇÃO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Seu objetivo é permitir a reprodução funcional do material de sinalização da Universidade, preservando critérios de acessibilidade e leitura, além de potencializar o reconhecimento de seu sistema de identidade visual.

Constam na mídia anexa os arquivos base para a construção das placas, os arquivos da tipografia e as referências de cor.

01. Marca principal	05
02. Cores	06
02.01. Cores Primárias	06
02.02. Cores Secundárias	07
03. Tipografia	08
04. Acessibilidade	09
04.01. Informações em Braille	09
05. Entrada dos <i>campi</i>	
05.01. Campus Juscelino Kubitschek de Oliveira	10
05.02. Campus do Mucuri	11
05.02. Campus I	11
06. Sinalização Indicativa Externa	
06.01. Indicação direcional aérea	12
06.02. Dimensões	13
07. Identificação de rua dos <i>campi</i>	14
08. Identificação externa das Unidades Acadêmicas	16
09. Placas indicativas e de identificação do chão	17
09.01. Espaços de convivência	17
09.02. Placas de identificação externa	17
09.03. Laboratórios, galpões e salas externas	18
09.04. Identificação de cursos	18
10. Mapa de Localização	19
11. Sinalização indicativa de andar	
11.01. Primeiro andar	20
11.02. Outros andares	21
12. Sinalização aérea interna	22
13. Sinalização indicativa de parede	23
14. Identificação de salas internas	
14.01. Especificações	25
14.02. Placas de banheiro	26
14.03. Placas de salas especiais	26
14.04. Placas de copa	27
14.05. Placas de divisões de sala	27
14.06. Especificações	28
15. Placa de identificação de sala do professor	29



UFVJM

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

02 Cores

02.01 Cores primárias

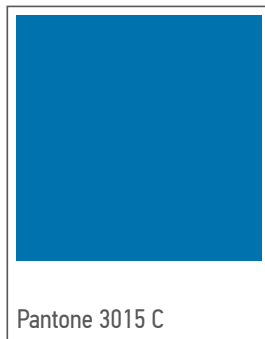
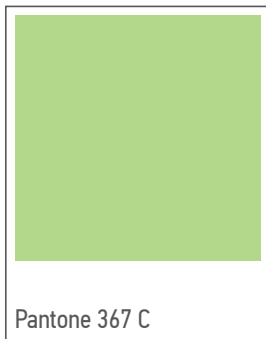
O uso correto das cores institucionais é um dos fatores determinantes para o bom reconhecimento da identidade visual da Universidade, assim como dos espaços a ela relacionados.

As cores principais devem ser priorizadas na sinalização externa, como vias de acesso, placas aéreas e de chão. Internamente, devem ser aplicadas a espaços administrativos, áreas de convivência e salas de professores.

As especificações de cor para os métodos de reprodução mais recorrentes estão listados abaixo:

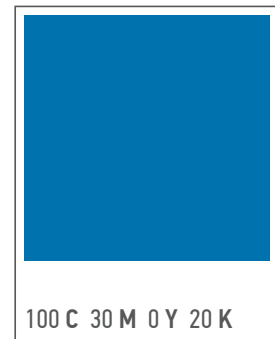
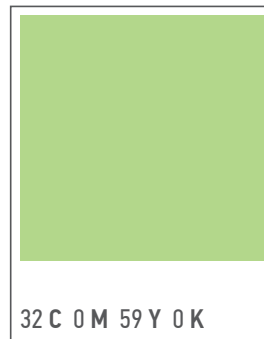
PANTONE

O sistema Pantone é utilizado para impressão offset de cores especiais em papel. É, ainda, referência para impressões em outros materiais por meio de serigrafia, silk, ou até mesmo para a composição de tinta automotiva para pintura de placas e outros objetos de mobiliário.



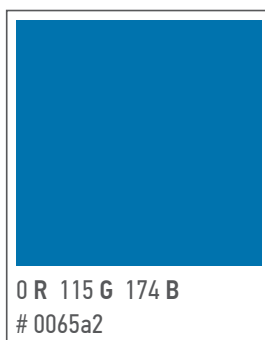
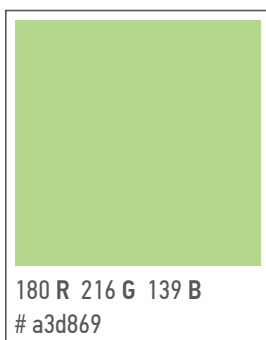
CMYK

Para impressões em policromia em offset ou impressão digital, o sistema CMYK consegue reproduzir uma ampla gama de cores e é o mais indicado no caso de produtos que misturem grafismos, texto e imagens.



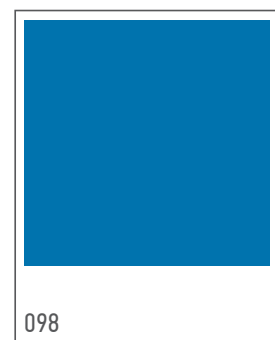
RGB

Em materiais digitais e não impressos, o sistema RGB é a referência principal de cor, pois trata da informação luminosa. É utilizado em projeções, painéis luminosos, telas informativas e materiais interativos.



ADESIVO VINÍLICO - ORACAL 651

Para plotagens de recorte, ou revestimentos em cores especiais sem impressão, as cores principais da identidade visual devem ser representadas nas seguintes películas da paleta Oracal 651.



A paleta auxiliar toma como base as cores indicadas pelo CNPq para identificar as áreas do conhecimento, conforme apresentado abaixo. O vermelho, o verde e o azul se desdobram em cores secundárias que complementam o azul e o verde institucionais, expandindo as possibilidades de combinação e gerando produtos visuais mais dinâmicos.

As cores auxiliares são preferíveis em aplicações internas como salas de aula, laboratórios, e espaços não administrativos.

CORES CNPq



Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística e Artes / Ex: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação, Direito, Letras, Pedagogia.



Ciências da Saúde e Ciências Biológicas / Ex: Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia.



Ciências Exatas e da Terra Ciências de Engenharia e Tecnologia / Ex: Agronomia

CORES AUXILIARES UFVJM

SALAS DE AULA



0 C
16 M
100 Y
0 K

LABORATÓRIOS, OFICINAS



11 C
61 M
100 Y
0 K



6 C
95 M
100 Y
1 K

AUDITÓRIOS, ANFITEATROS



32 C
96 M
100 Y
46 K

COMUM A TODAS AS ÁREAS

03 *Tipografia*

8

No projeto de sinalização, as tipologias derivam dos materiais impressos institucionais, com as devidas adaptações de pesos e espaçamentos para que ofereçam uma leitura clara e confortável à distância, segundo as orientações de ergonomia da ABNT (ABNT NBR 9050). São divididas em dois grupos, de acordo com suas aplicações:

ENTRADAS E PÓRTICOS

Criada em meio ao movimento modernista, a Futura é uma fonte de módulo geométrico, presente no logotipo da Universidade. Devido à variação de tamanho das contraformas, a tipografia tem um desenho claro e marcante para títulos, mas confuso para textos longos. Sendo assim, sua aplicação fica restrita às entradas de escritórios externos e pórticos, junto do logotipo da UFVJM, para indicar os nomes dos *campi*.

Futura STD Heavy

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

PRINCIPAL

A Política faz parte de uma família tipográfica latina, contemporânea que, pelo seu formato e espaçamento regulares, combina clareza de leitura com um bom aproveitamento de espaço, para o caso de linhas de informação mais extensas e até mesmo para textos. Em placas de leitura a distâncias superiores a 15 metros, o espaçamento entre letra deve ser ajustado para um mínimo de 60%.

Política

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

O projeto de sinalização da UFVJM se baseia nos parâmetros indicados pela ABNT NBR 9050 de ergonomia e acessibilidade. Dessa forma, as dimensões de placas e da informação nelas impressas são calculadas a partir de distâncias de visualização confortável ótima estimada. A proporção que define o tamanho das letras, de acordo com a regra é de 1/200, que indica que a letra maiúscula da informação deve ter 1 metro de altura para 200 metros de distância de visualização.

Além das características visuais, o sistema de sinalização proposto prevê a leitura da informação sinalizada por pessoas com deficiência visual. Isso acontece pela presença da informação em braille, gravada na base das placas, postes e corrimãos.

04.01 Informação em Braille

Toda informação sinalizada deve vir também em braille para orientação de usuários com deficiência visual.

As plaquinhas são gravadas em alumínio e devem estar dispostas nas seguintes situações:

- a) Na base das placas afixadas em paredes (a área de braille da placa deve estar localizada entre **0,90m e 1,40m** da altura do chão, conforme indicado em cada tipo de placa);
- b) No início e no final dos corrimãos, com indicação dos andares;
- c) Nos postes de sustentação de placas aéreas e chão, na faixa de altura localizada entre **0,90m e 1,40m** do piso;
- d) Nas paredes adjacentes às placas indicativas aéreas internas, na faixa de altura localizada entre **0,90m e 1,40m** do piso.

A fixação das plaquetas de alumínio deve vir acompanhada de piso tátil indicativo, também previsto na ABNT NBR9050.



05

Entrada dos campi

As entradas dos *campi* devem ser identificadas com o logotipo da Universidade, associado ao nome do *campus* em letreiros metálicos afixados em estrutura de alvenaria e iluminados por spots de luz frontais.

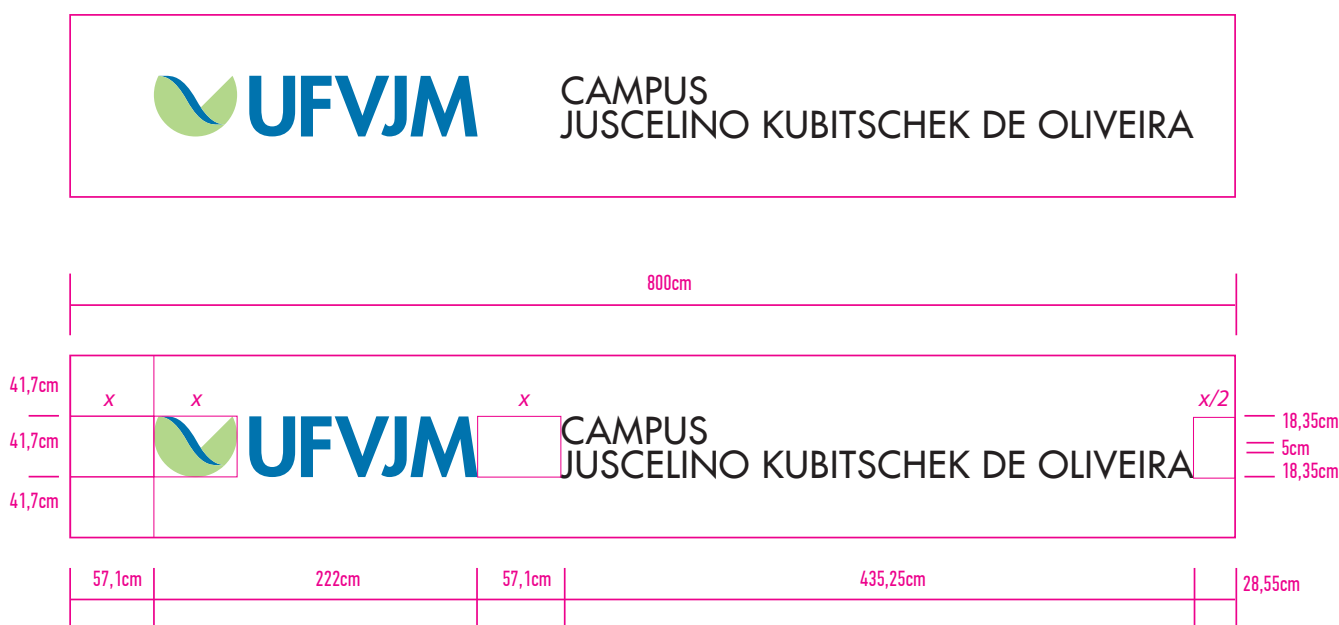
A informação é projetada para uma leitura confortável a uma distância de até 50 metros. Para um funcionamento eficaz dessa identificação, além da observação das especificações a seguir, os letreiros devem ser afixados nos pórticos de acesso, na parte superior, sempre na horizontal. O espaço reservado aos letreiros deve ser de, no mínimo, 1,20m de altura nos pórticos e seu comprimento de acordo com o especificado para cada *campus*.

O logotipo da Universidade não deve aparecer mais de uma vez na mesma fachada.

05.01

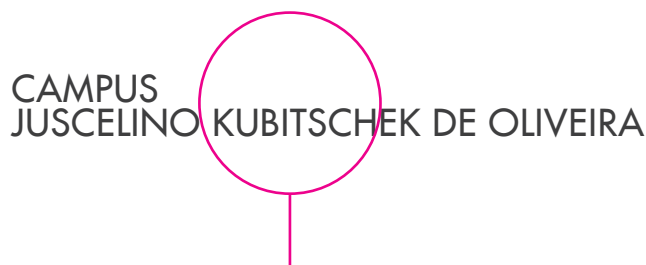
Campus Juscelino Kubitschek de Oliveira

PE800



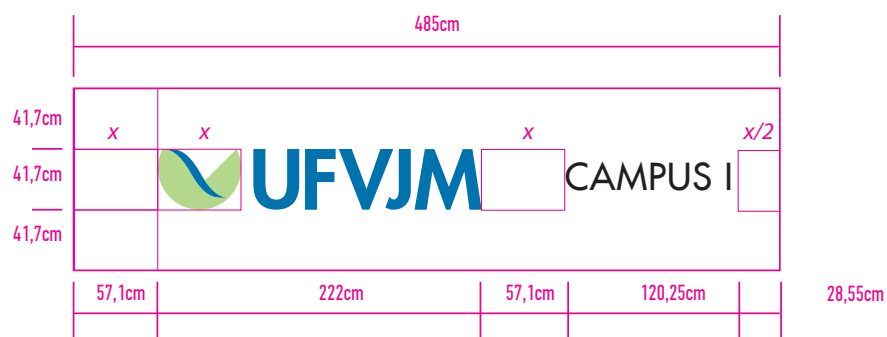
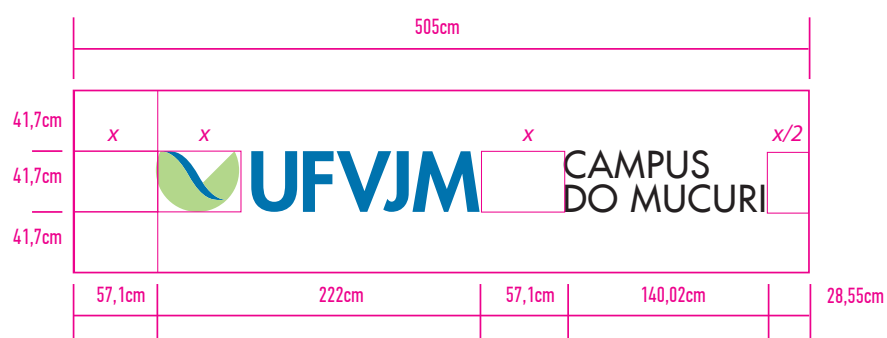
Marca em letra caixa, com 6cm de profundidade em chapa metálica de 2mm de espessura, fundo anticorrosivo.

Pintura com tinta automotiva.



Letras recortadas a laser em chapa metálica de 2mm de espessura. Fundo anticorrosivo afixadas por pinos chumbados na parede de alvenaria.

Os letreiros da fachada devem ser iluminados por spots frontais à noite.

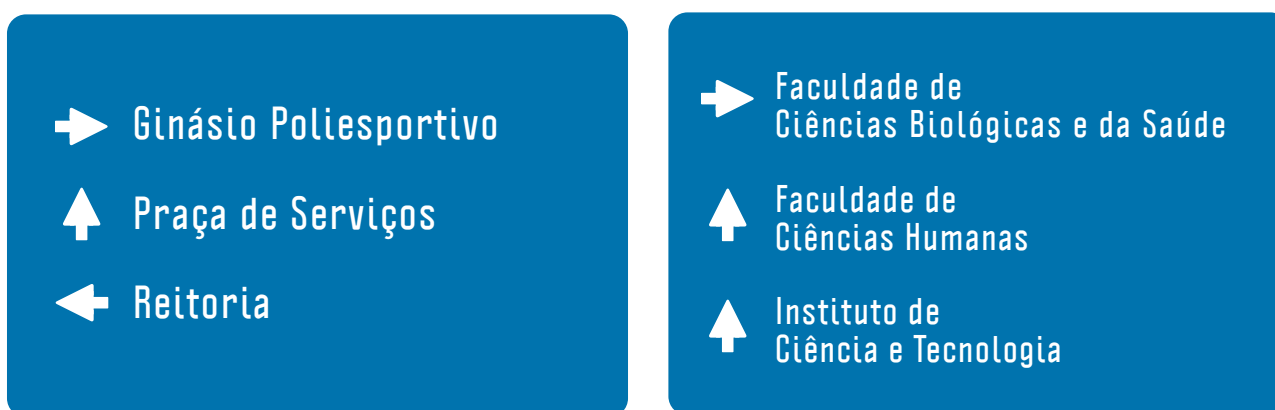


06 Sinalização Indicativa Externa

Com o objetivo de orientar o trânsito nas vias de acesso às unidades internas dos *campi*, as placas indicativas devem ser feitas em aço galvanizado, de 18mm, com pintura automotiva azul (ref. Pantone 3015C) e letras recortadas em adesivo refletivo branco.

As indicações em cada placa devem estar dispostas em ordem decrescente de proximidade, começando pelo lugar mais próximo no topo. Pelo reduzido tempo de leitura, as indicações de lugares em cada placa devem ser restritas a três. Caso haja a necessidade de indicar mais lugares em uma mesma área, recomenda-se a distribuição de mais placas indicativas, hierarquizadas pelo critério de proximidade dos locais indicados.

06.01 Indicação direcional aérea



PSA148



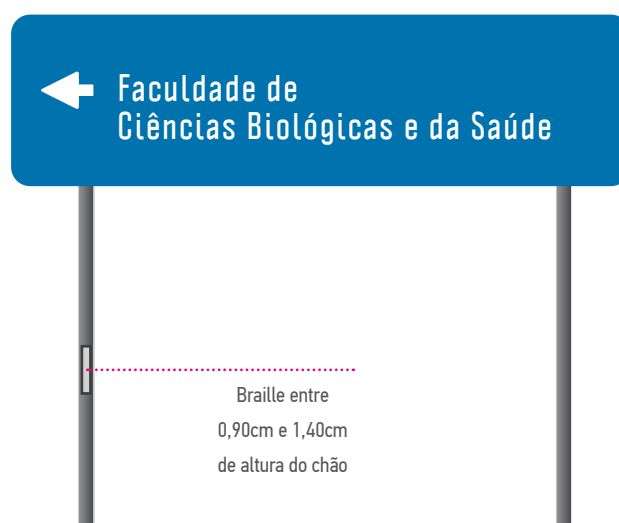
PSA64

As placas devem ser de dupla face, afixadas em sanduíche a postes de aço galvanizado sem pintura, com parafusos sextavados galvanizados.

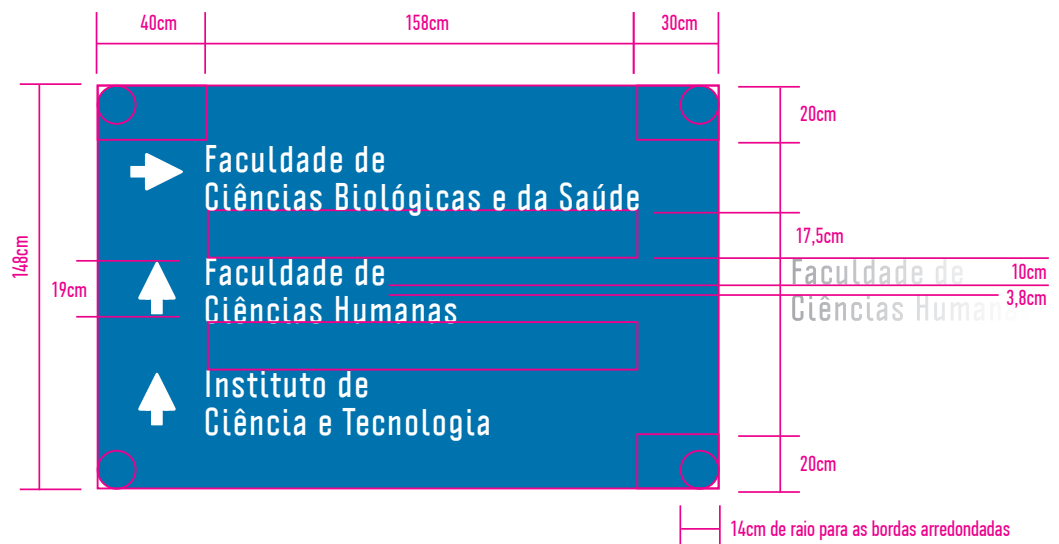
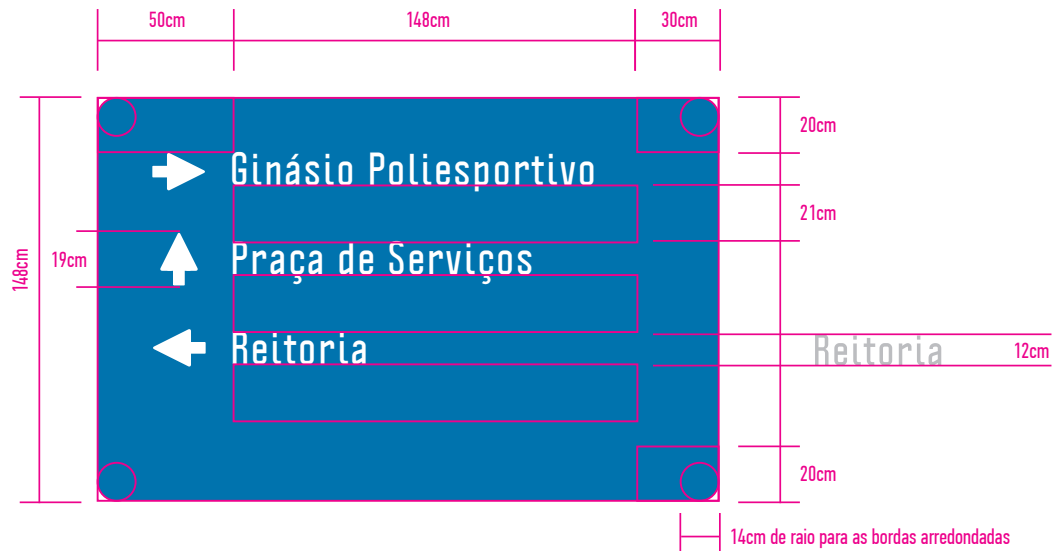
As bitolas dos postes são definidas de acordo com a altura em que as placas serão afixadas.

Recomenda-se uma altura mínima de 5 metros para placas aéreas e de 2,5 metros para placas de chão.

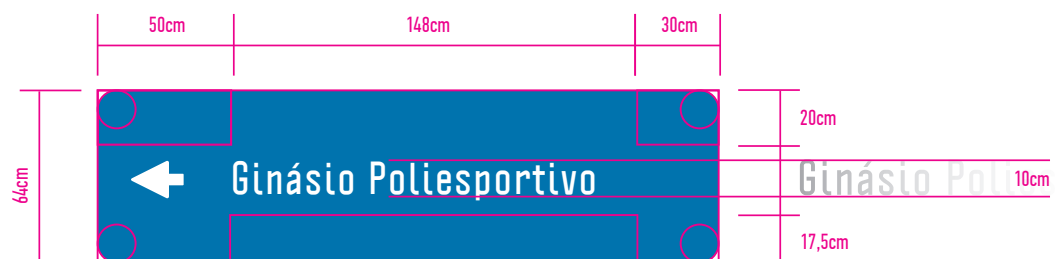
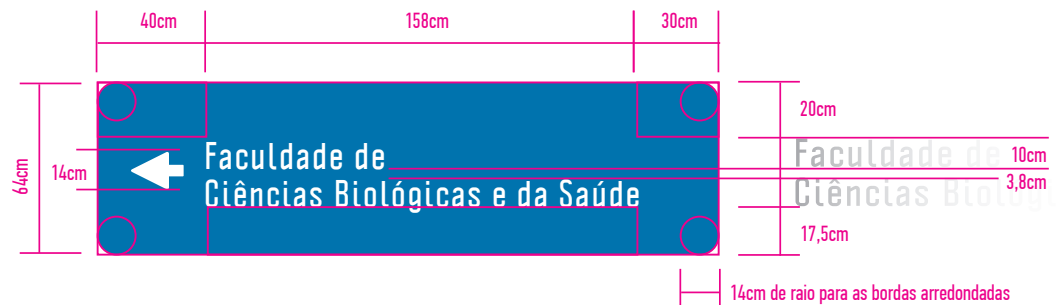
Os postes devem ser chumbados ao chão. No caso de chão de terra, devem ser utilizadas sapatas de concreto.



PSA148



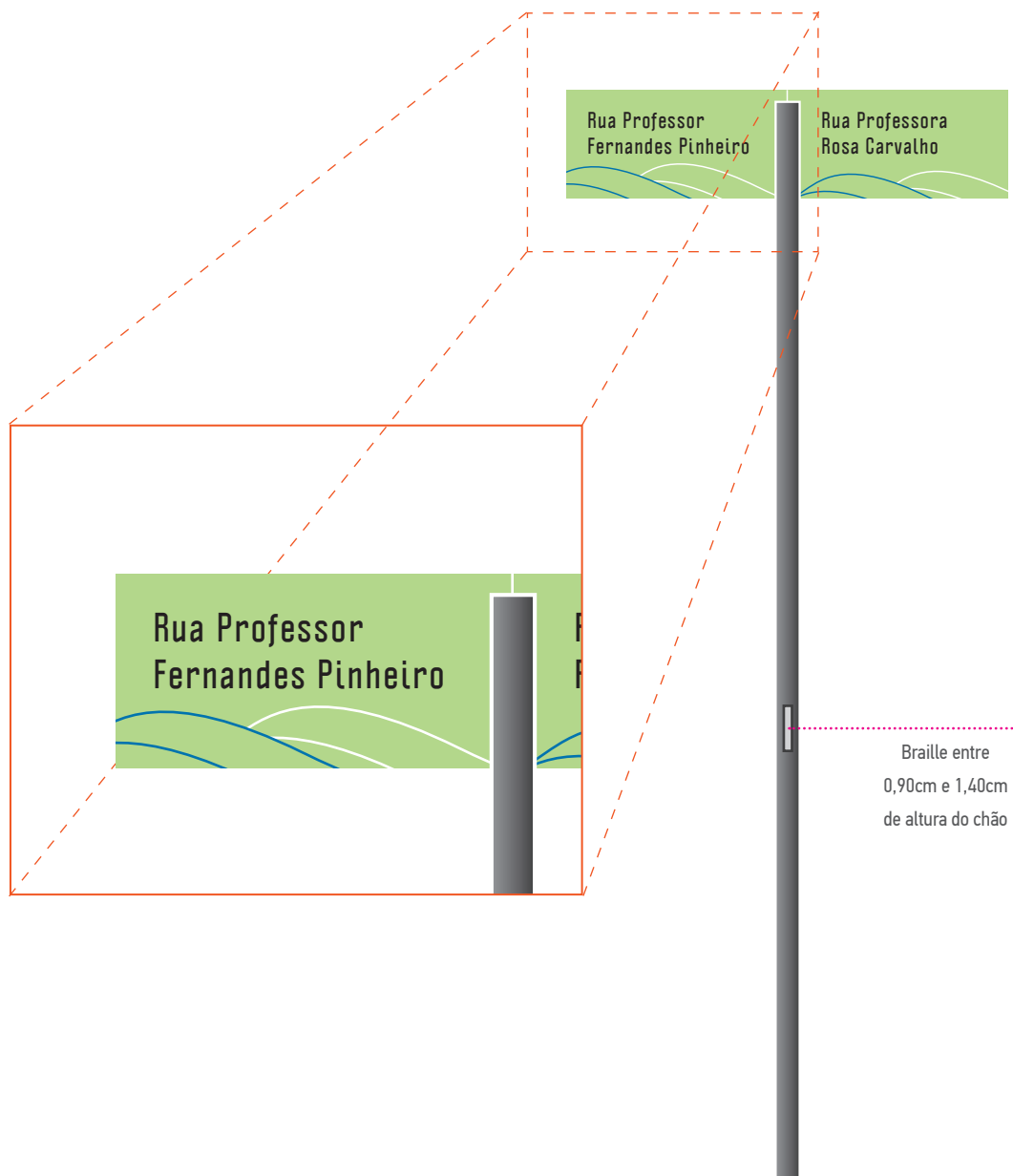
PSA64

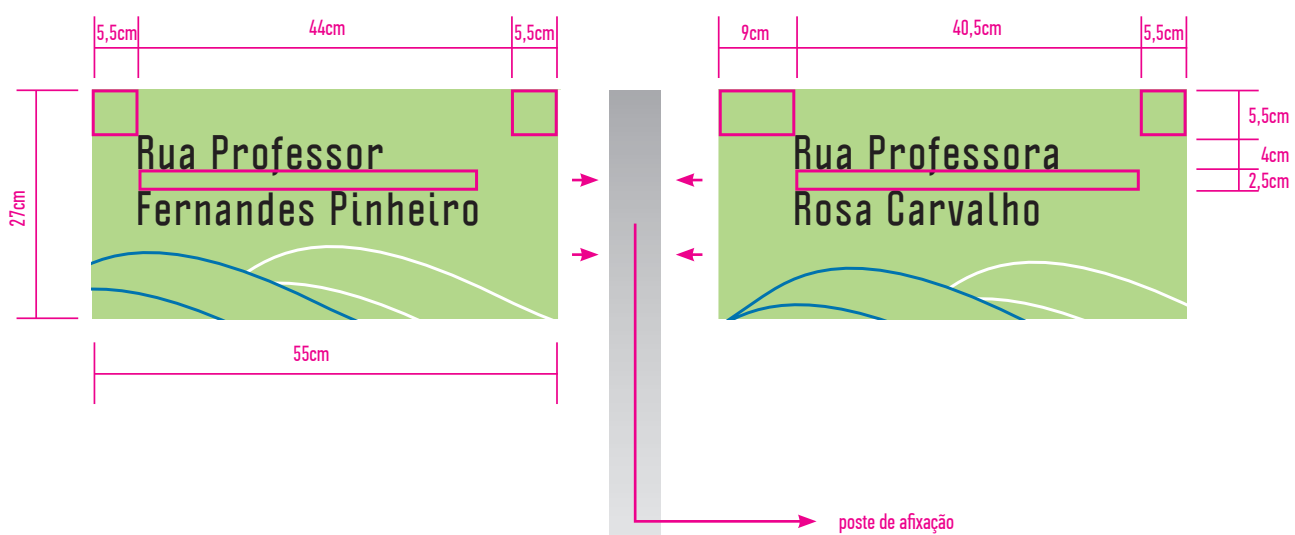


As placas de identificação de ruas funcionam, normalmente, combinadas em pares, afixadas com ângulo de 90° entre si, em um poste de **2,7m de altura**. Devido à menor altura, podem ser sujeitas a vandalismo, além da exposição natural ao sol e à chuva. Por isso, as placas de aço galvanizado, de 18mm, trazem laminação com pintura eletrostática e impressão direta em policromia (CMYK), para evitar que as letras sejam descoladas.

Os postes utilizados são de aço galvanizado, sem pintura, com diâmetro de 8 centímetros, podendo ser sextavados ou redondos.

Os postes devem ser chumbados ao chão. No caso de chão de terra, devem ser utilizadas sapatas de concreto.



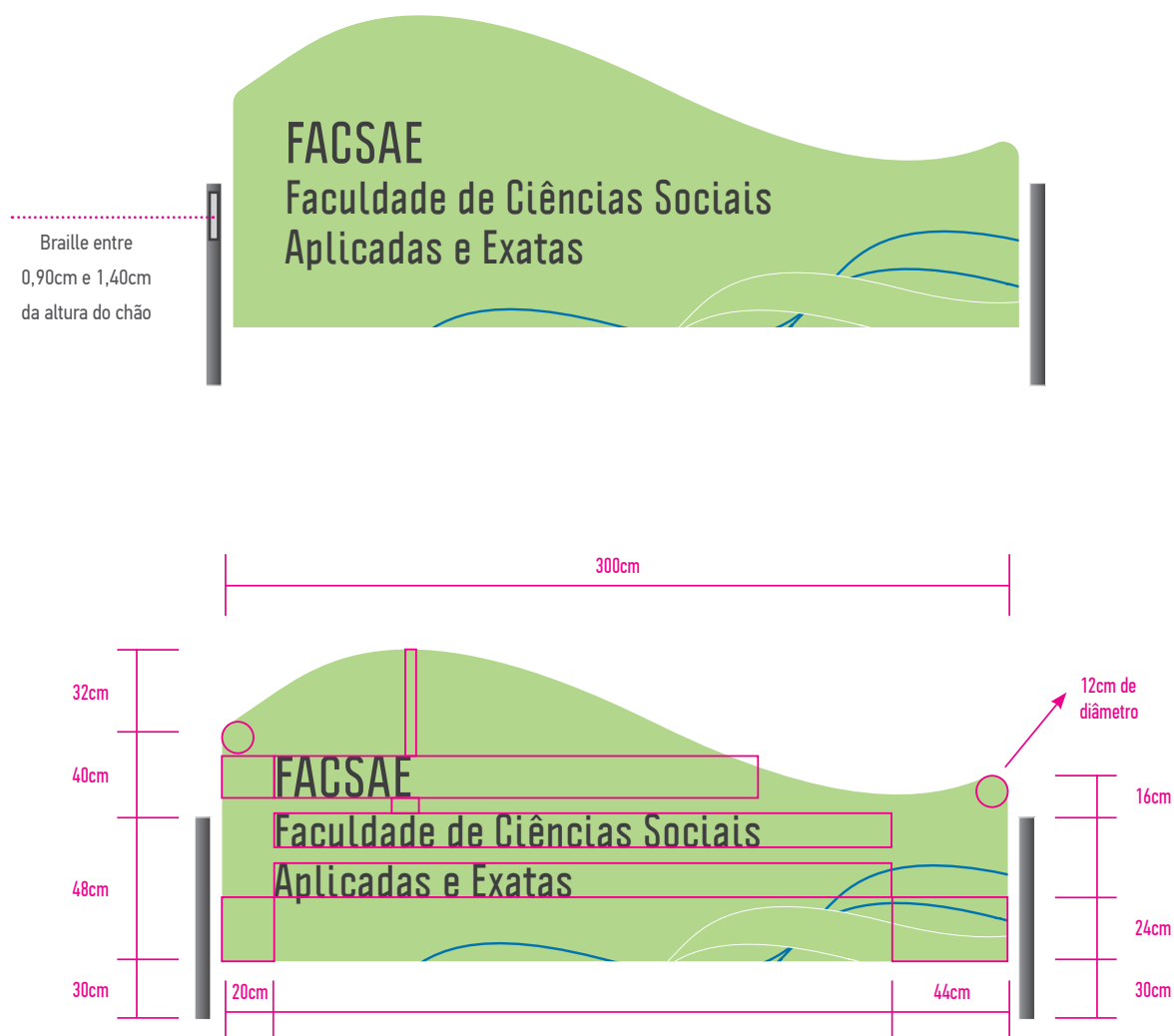


As placas de identificação das Unidades Acadêmicas devem ser afixadas nos acessos, próximas à entrada principal de cada Unidade Acadêmica.

A placa de aço galvanizado de 18mm de espessura é estruturada com metalon e, devido à sua altura, está sujeita a vandalismo, além do desgaste natural. Por isso, tem laminação de pintura eletrostática e impressão direta sobre a chapa.

Os postes de afixação são feitos de aço galvanizado, sem pintura, fechados na parte superior.

Os postes devem ser chumbados ao chão. No caso de chão de terra, devem ser utilizadas sapatas de concreto.



As placas de chão têm o objetivo de identificar áreas específicas e informar direções para casos em que a sinalização aérea interna não seja possível ou suficiente. Feitas em aço galvanizado, as chapas de 18mm têm laminação de pintura eletrostática e impressão direta para ampla reprodução de cores e para proteger a informação de desgaste e vandalismo.

09.01 Espaços de convivência PC50C

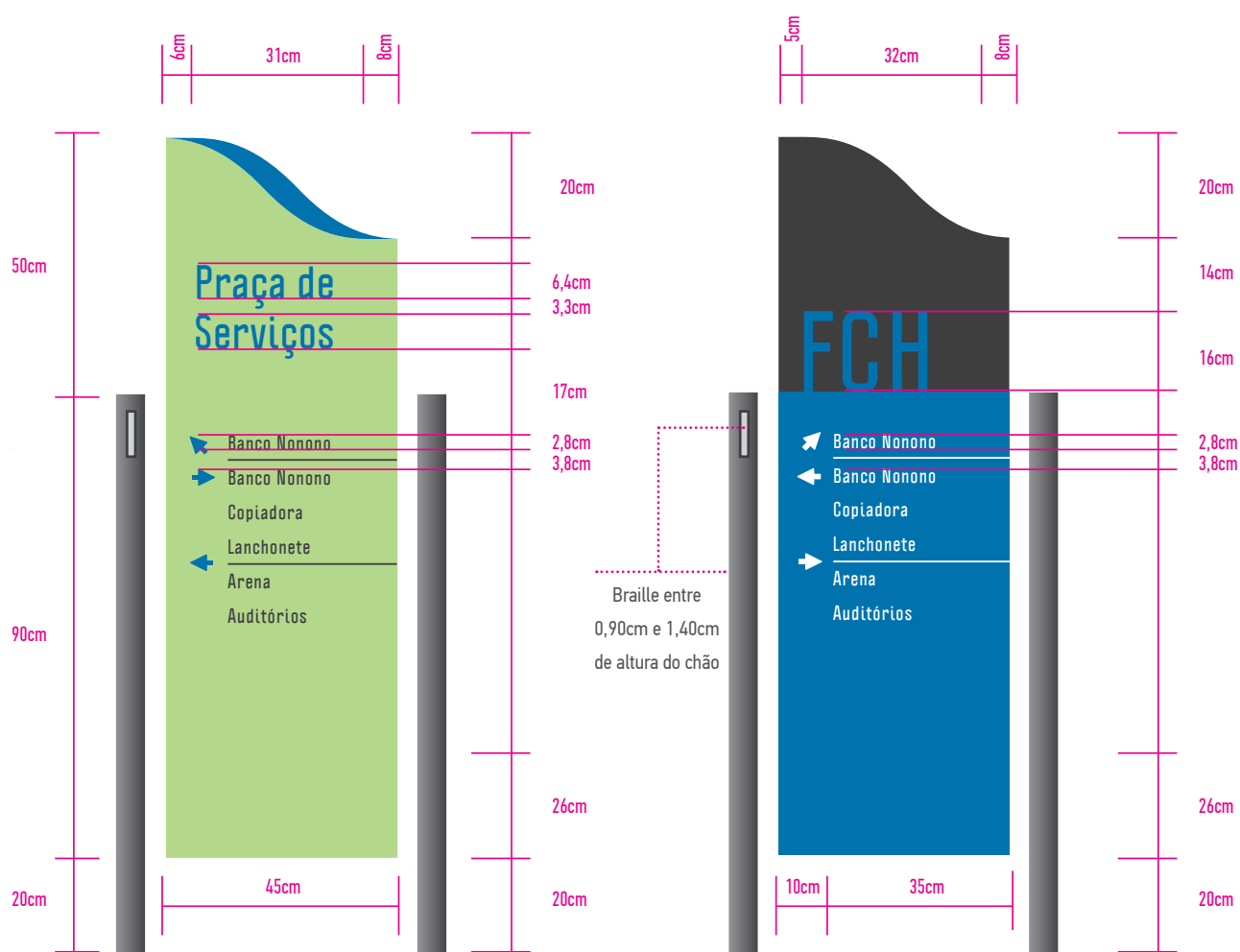
09.02 Placas de identificação interna PC50I

Os espaços de convivência que não estão diretamente vinculados a alguma Unidade Acadêmica específica, como uma praça de serviços central de cada *campus*, levam as cores institucionais primárias.

Os espaços de convivência internos aos prédios são identificados pela sigla da Unidade e podem trazer informações indicativas.

Na sinalização interna dos prédios, segue-se a paleta de cores definidas pelo CNPq para cada uma das áreas do conhecimento. *(Consultar a página 7 para a paleta de cores auxiliares)*

Além do nome por extenso, a placa pode trazer informações indicativas de direção, conforme as especificações abaixo.



Os postes devem ser chumbados ao chão. No caso de chão de terra, devem ser utilizadas sapatas de concreto.

09.03 Galpões e salas externas

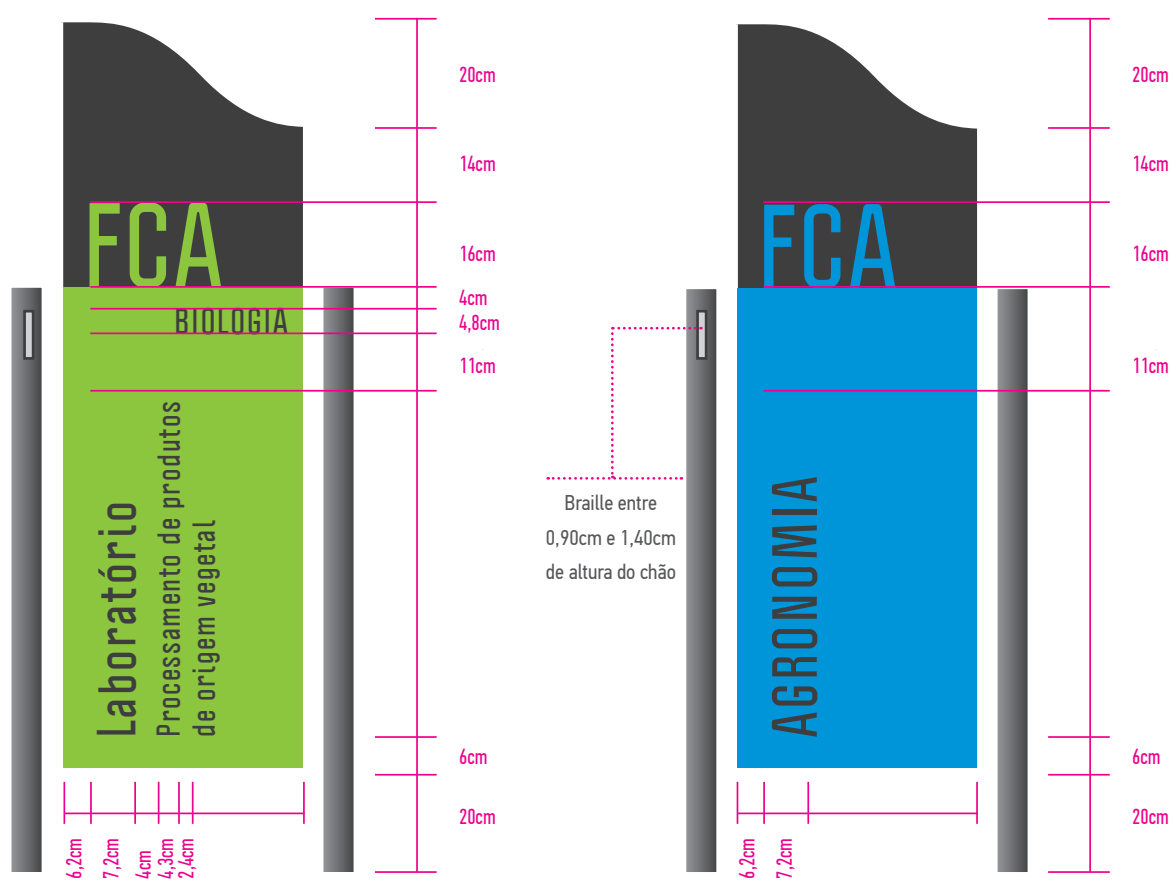
TEC

09.04 Identificação de cursos

PC50C

No caso de salas, galpões e laboratórios externos às Unidades Acadêmicas, as placas seguem a mesma indicação de cor, sigla da unidade correspondente, área e nome do espaço.

Para Unidades Acadêmicas subdivididas em áreas muito específicas, pode-se utilizar placas de identificação de chão. Nelas constam a cor relativa à área de conhecimento, segundo esquema definido pelo CNPq, sigla da Unidade Acadêmica correspondente e nome da carreira.

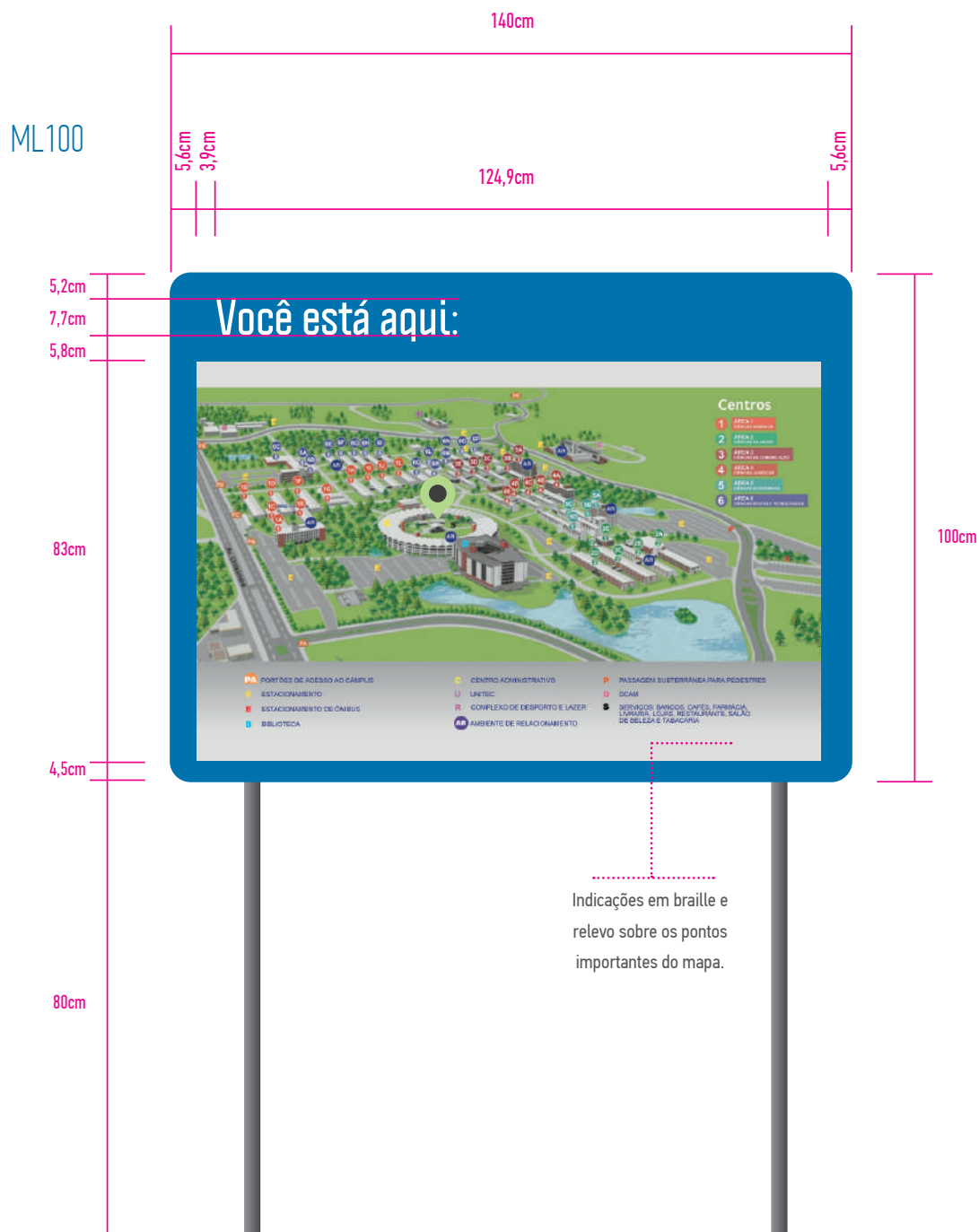


Os postes devem ser chumbados ao chão. No caso de chão de terra, devem ser utilizadas sapatas de concreto.

Os mapas de localização trazem de forma esquemática os principais pontos de interesse dos *campi* em destaque.

Colocados em pontos de acesso e de fluxo estratégico, os mapas indicam a localização do leitor para que seja possível a sua orientação em relação às Unidades Acadêmicas e outros departamentos da Universidade.

As placas são feitas em chapas de aço galvanizado de 18mm, com laminação em pintura eletrostática e impressão direta para boa reprodução de cores e detalhes dos mapas.



11

Sinalização indicativa de andar

Localizadas internamente, próximo ao acesso principal de cada andar, como no ponto de convergência entre escadas e elevadores, essas placas de sinalização têm função indicativa e de identificação.

As placas são feitas em ACM - Alumínio composto, de 4mm. Os grafismos e informações fixas são impressos diretamente sobre a chapa, enquanto as informações específicas de cada andar são coladas por trás de placas de acrílico cristal e afixados sobre os quadros por parafusos metálicos de acabamento cromado, para que possam ser trocadas com mais facilidade e custos reduzidos. Os parafusos são os mesmos que sustentam o quadro na parede, perpassando tanto a base de ACM quanto as placas de acrílico.

Em uma chapa acrílica na parte inferior das placas estão gravadas todas as informações expressas em braille.

11.01 Primeiro andar PIN1A

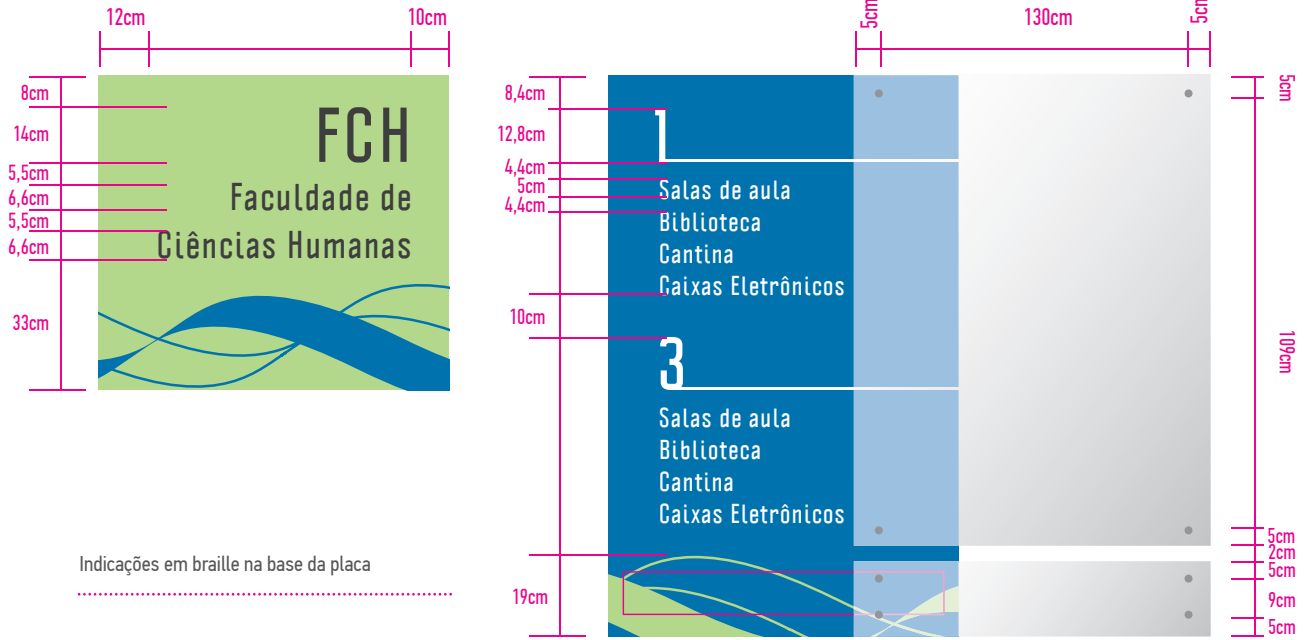
Como primeira instância espacial de contato com o interior dos prédios, o primeiro andar deve tanto identificar a Unidade Acadêmica quanto oferecer um resumo do que existe em cada um de seus andares.

Por isso, o painel instalado em um ponto de convergência entre a entrada e os acessos à escada e aos elevadores traz um resumo dos principais espaços de cada andar.

A informação que pode variar é feita em adesivo vinílico branco em plotter de recorte e colado no verso de uma placa de acrílico de 6mm, afixada sobre a placa de ACM por parafusos metálicos de acabamento rosqueado com um afastamento de 1cm, para não reter poeira.

O plotter de recorte, dessa forma, fica entre o acrílico e a placa metálica e protege os adesivos de vandalismo ao mesmo tempo em que permite uma troca fácil da informação, caso ela venha a mudar. Nesse caso, a substituição dos adesivos é mais fácil e barata do que a reimpressão de toda a placa.



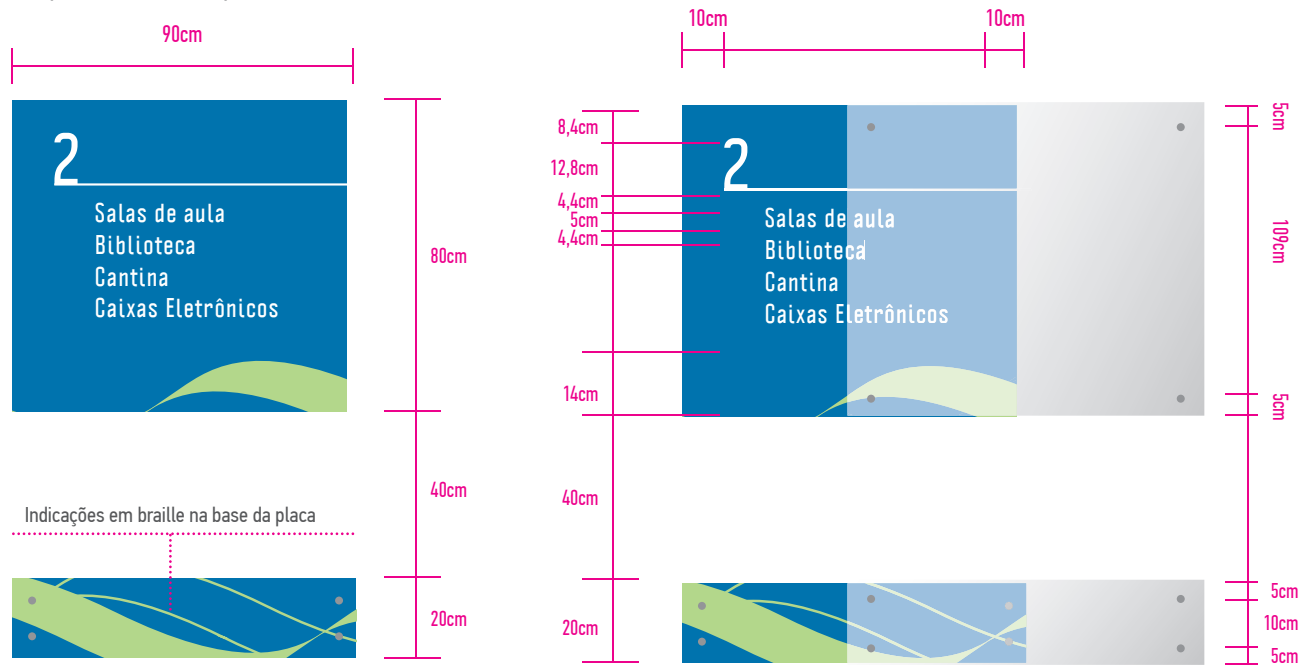


11.02 *Outros andares* PIN2B

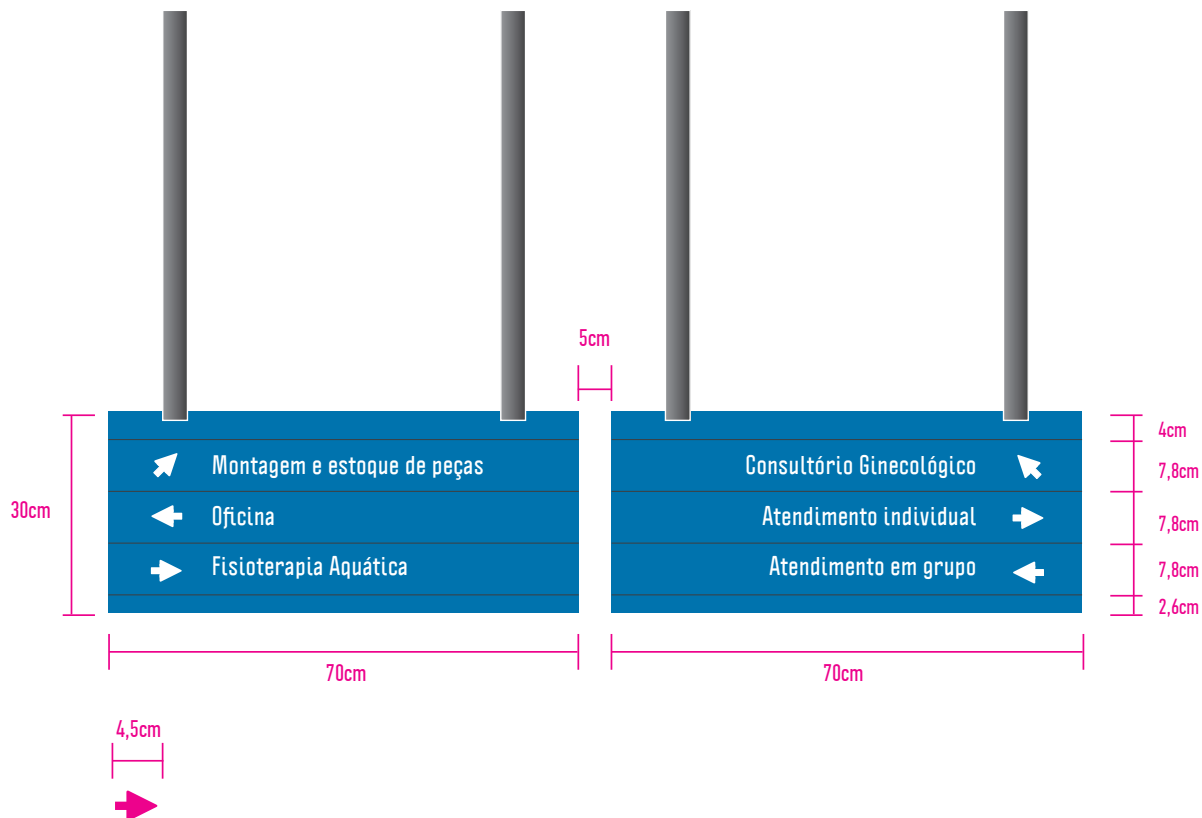
Nos andares seguintes, as placas trazem apenas o resumo dos espaços daquele andar especificamente.

A informação que pode variar é feita em adesivo vinílico branco em plotter de recorte e colado no verso de uma placa de acrílico de 6mm, afixada sobre a placa de ACM por parafusos metálicos de acabamento rosqueado com um afastamento de 1cm, para não reter poeira.

O plotter de recorte, dessa forma, fica entre o acrílico e a placa metálica e protege os adesivos de vandalismo ao mesmo tempo em que permite uma troca fácil da informação, caso ela venha a mudar. Nesse caso, a substituição dos adesivos é mais fácil e barata do que a reimpressão de toda a placa.



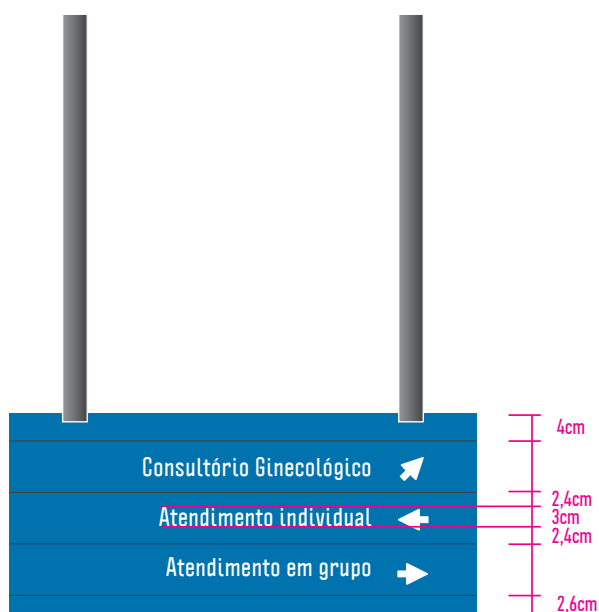
Linha de base a 90cm de altura do piso



Em corredores ou áreas de grande circulação, é recomendada a distribuição de placas de sinalização indicativa aérea.

As placas de dupla face são feitas de chapas de ACM, de 4mm, estruturadas em caixa de 2cm de espessura, com pintura automotiva azul (ref. Pantone 3015C). As informações são feitas em adesivo vinílico de recorte branco colado sobre placas de acrílico transparente, encaixadas em canaletas. Isso facilita a troca das informações, quando necessário, de maneira rápida, com baixos custos e sem comprometer a uniformidade da cor (o que normalmente acontece com a impressão digital, quando feita em gráficas diferentes ou em lotes diferentes).

Pelo tempo de leitura, a quantidade de indicações presentes em cada face da placa aérea deve ser restrita a três. Caso haja a necessidade de dispor mais de três informações, deve-se optar pela aplicação combinada de duas placas quando possível ou distribuir mais placas pelo trajeto, sempre guiando-se pelo critério de dispor os destinos mais próximos no topo.



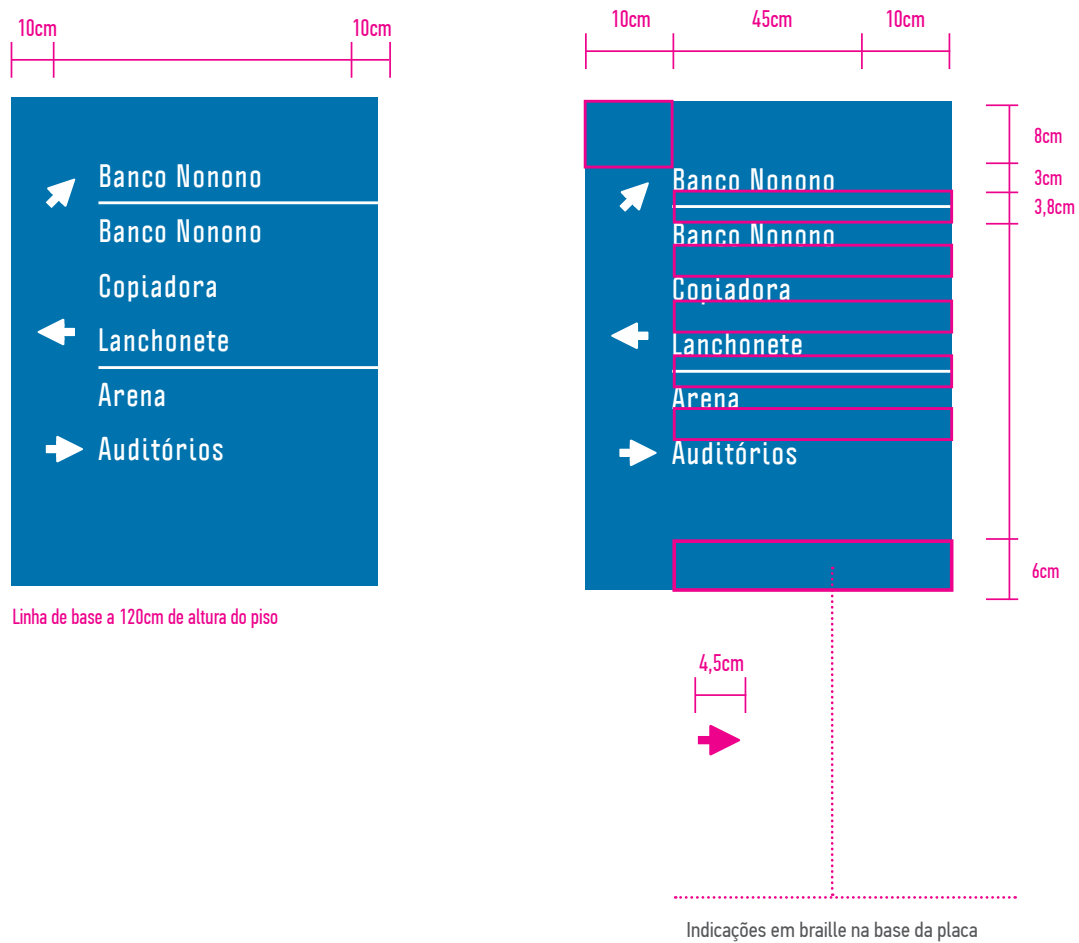
Linha de base a um mínimo de 240cm de altura do piso

As hastes devem ser parafusadas ao teto e seu comprimento varia de acordo com o pé direito do local onde serão instaladas, de forma que a base da placa fique a uma altura de 2,40m do piso.

13 Sinalização indicativa de parede

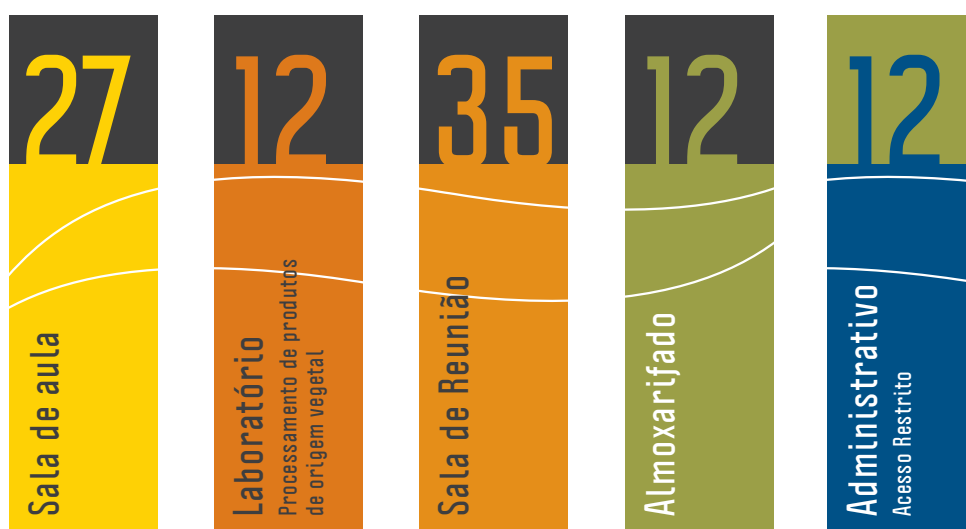
De maneira complementar às placas aéreas ou em situações em que aquelas não são as mais apropriadas, pode-se optar pelas placas indicativas de parede. Nelas podem ser listados espaços com um nível maior de detalhamento.

As placas são feitas de chapas de ACM, de 4mm, com impressão direta sobre a chapa, afixadas diretamente sobre a parede de alvenaria por parafusos metálicos de acabamento rosqueado.

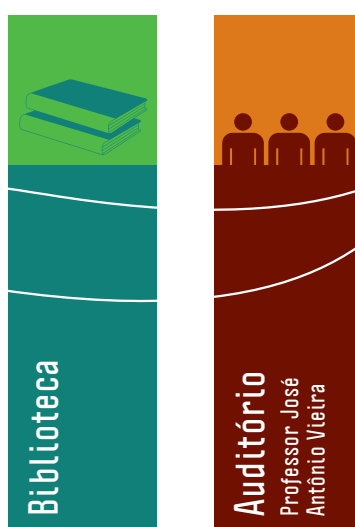


As placas de identificação de salas utilizam-se das paletas de cor primária e secundária para diferenciar internamente os espaços, conforme mostrado abaixo*.

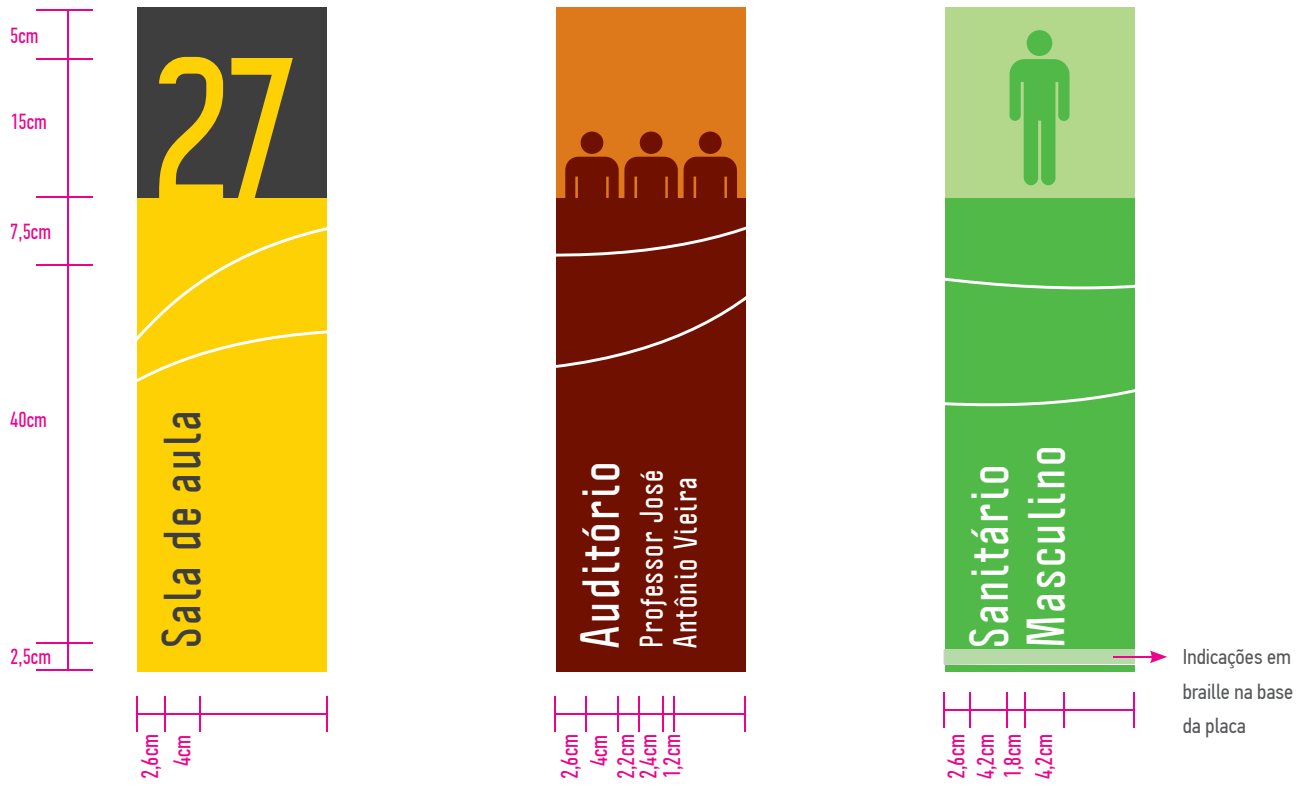
São feitas em ACM 4mm, com impressão direta e afixadas na parte de trás com fita dupla face VHB (fita banana) ao lado direito da porta correspondente. Todas devem trazer uma placa de acrílico de 2x20cm, com as informações expressas gravadas em braille em sua parte inferior.



Linha de base a 90cm de altura do piso



14.01 Especificações



*A configuração completa deve ser definida a partir da listagem de espaços a serem sinalizados nas Unidades.

14.02 Placas de banheiro SPB70

As placas de banheiro podem se apresentar de cinco formas diferentes, entre banheiros comuns e banheiros adaptados, conforme esquematizado abaixo.



14.03 Placas de salas especiais SSES70

Salas especiais, que não se enquadram em nenhuma das categorias apresentadas, são sinalizadas com as cores institucionais e o logotipo da Universidade.

A placa segue os mesmos parâmetros de formato, cores e especificações técnicas das outras placas de identificação de salas.



A copa é sinalizada com um modelo simplificado de placa, com um pictograma de xícara para sua fácil identificação.

As placas são feitas em ACM - 4mm, com impressão direta, para evitar vandalismo, afixadas nas portas na parte de trás com fita dupla face VHB (fita banana).



18x6cm

Espaços internos às salas, como depósitos, banheiros internos ou subsalas devem ser sinalizados, também, com um modelo simplificado de identificação, conforme o esquema abaixo.



18x6cm



18x6cm

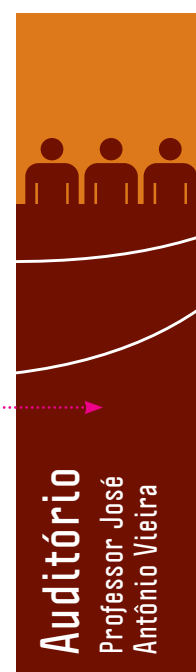
14.06 Especificações

As placas são feitas em ACM - 4mm, com impressão direta, para evitar vandalismo, afixadas nas portas na parte de trás com fita dupla face VHB (fita banana).



Indicações em braille na base da placa

As plaquetas internas devem seguir um esquema de cores próximas/análogas às de sua sinalização principal correspondente.



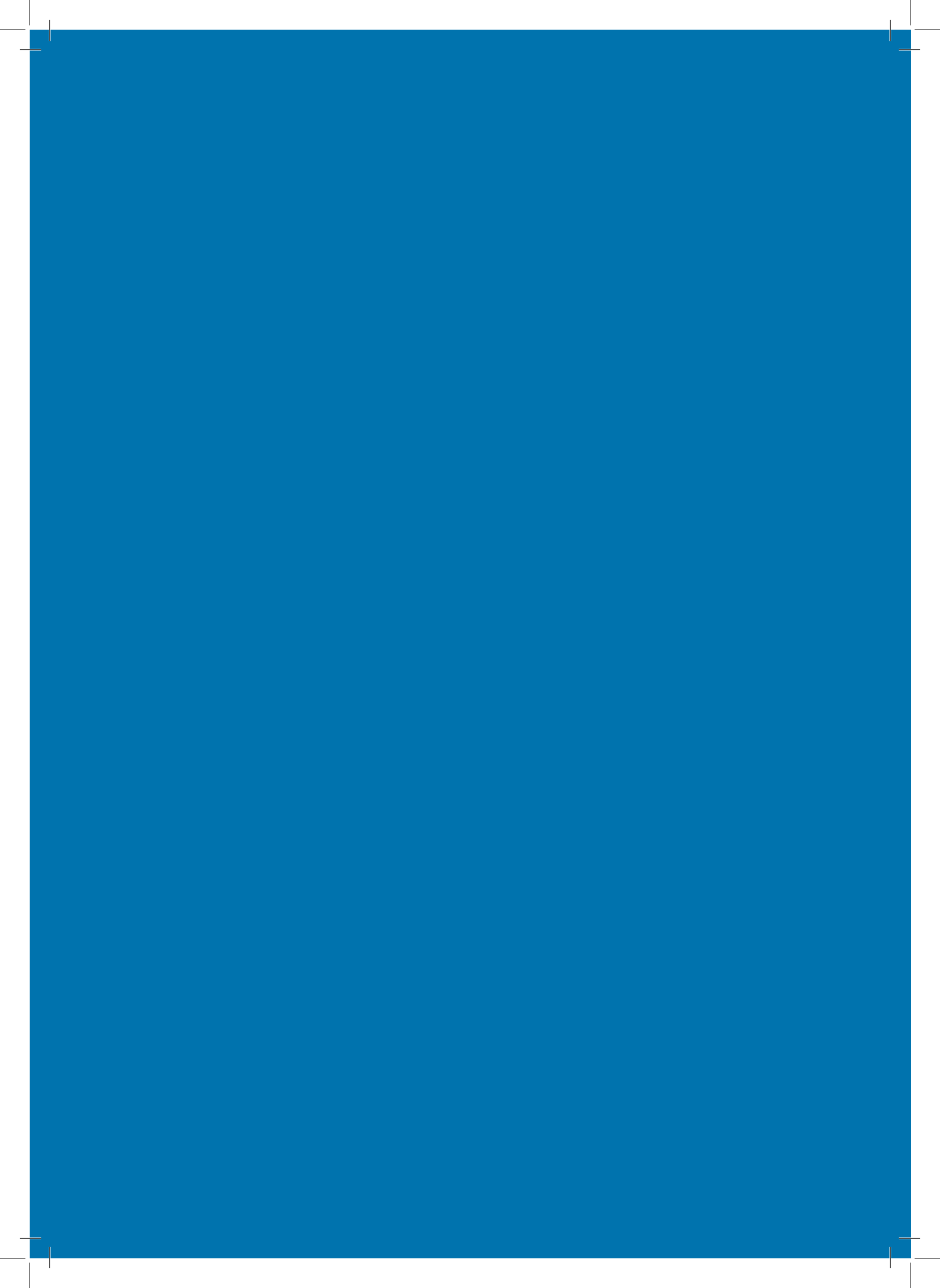
15 Placa de identificação de sala de professor

SP34

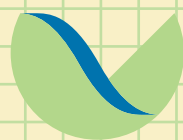
29

As portas dos gabinetes de professores são identificadas com seus nomes e áreas de atuação. As placas são feitas em ACM - 4mm, com impressão direta, para evitar vandalismo, afixadas nas portas na parte de trás com fita dupla face VHB (fita banana).









UFVJM

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri